

Samambaia é cidade da merla

Duzentos e noventa e oito latas de merla foram encontradas ontem por dois agentes do 11ª Batalhão da Polícia Militar, em uma árvore, às margens da DF 180, em Samambaia. Os dois agentes foram alertados por um pai de família que estava passando em um Santana, por volta das 11h00 da manhã. O provável traficante não foi encontrado.

A viatura da PM parou em resposta ao sinal de luz alta feito pelo condutor do Santana. Ele teria pedido aos agentes para que não divulgassem seu nome e informou que uma pessoa dentro de um Pálio vermelho teria jogado um saco plástico preto para fora da pista. A testemunha disse desconhecer o conteúdo que havia no interior do saco plástico.

Os policiais foram até o lugar e se depararam com vários pacotes contendo 10 latas de merla, cada um. Segundo a polícia, esse esquema de deixar a droga em um local combinado para outra pessoa ir apanhar é muito utilizado pelos traficantes.

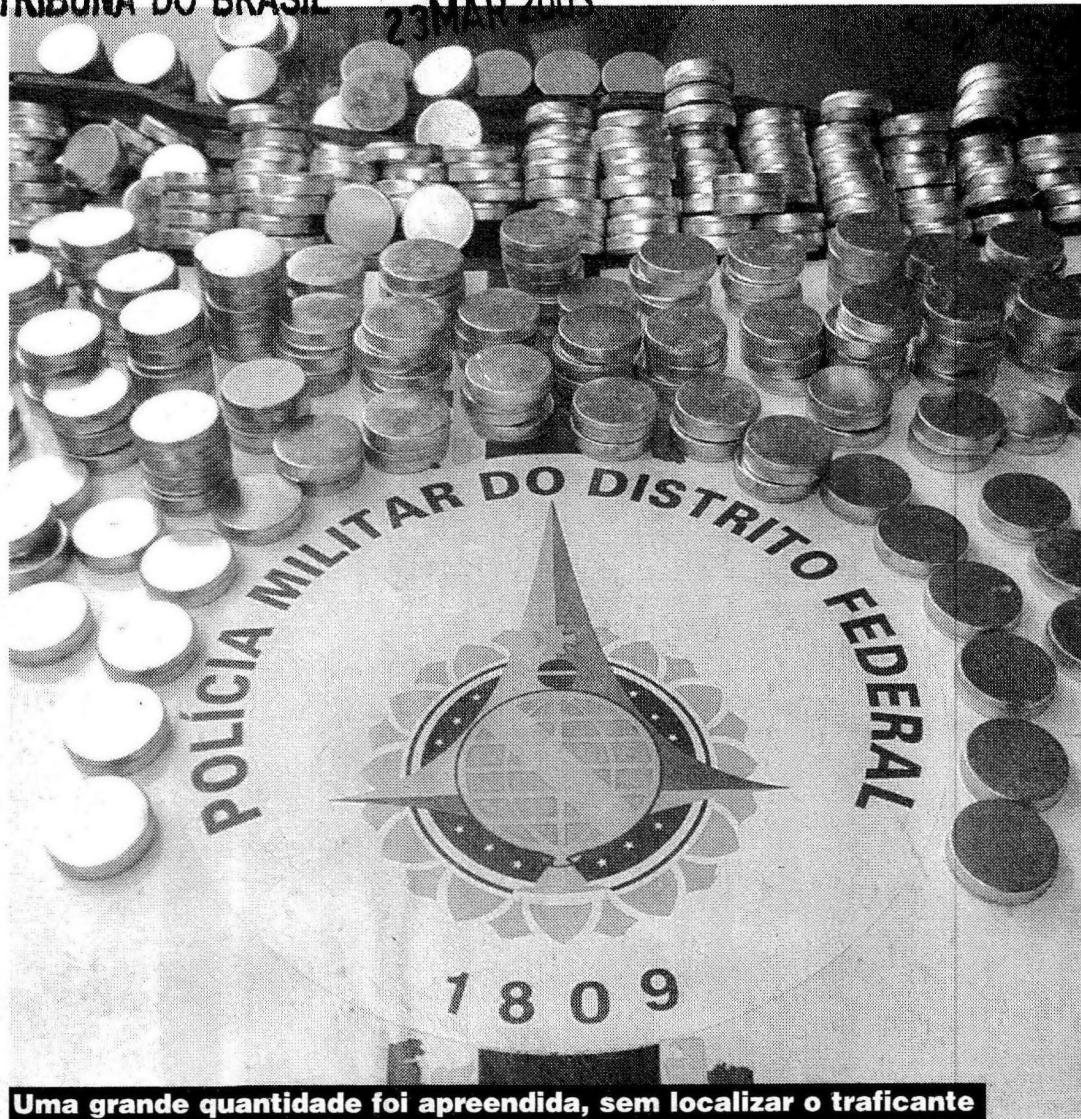
As latas de merla estariam avaliadas em cerca de R\$ 20 mil. Segundo um dos agentes,

o consumidor de merla não chega sequer a comprar uma lata. "Ele faz a raspagem e tira só um pouquinho para fazer um cigarro. Uma pessoa, encontrada com uma lata da substância, já é considerada traficante." A merla foi encaminhada ao Instituto de Criminalística, onde os policiais irão recolher as digitais que ficaram nas latinhas. A ocorrência foi registrada na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia).

A Polícia Civil do Distrito Federal registrou em 682 ocorrências de tráfico de drogas no Distrito Federal em 2002. Uma média de 31,8 casos para cada 100 mil habitantes. Em 2001, o número foi um pouco menor, 667 registros. A PC não incluiu o número de registro de tráfico de drogas em Samambaia no seu levantamento. Pelo registro feito pela instituição, Ceilândia é a cidade onde mais acontece tráfico de entorpecentes. Cento e trinta e nove casos foram registrados em 2002. As cidades satélites incluídas no levantamento foram Brasília, Gama, Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Cruzeiro, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Planaltina e Paranoá (B.B.).

TRIBUNA DO BRASIL

23 MAR 2003



Uma grande quantidade foi apreendida, sem localizar o traficante